



SINDICATO COBRA MEDIDAS DA MRN PELA QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO

Numa época em que higienizar mãos é imprescindível diante da tragédia sanitária, o Sindicato se viu obrigado de oficializar à MRN a necessidade extrema de tomar providências contra um verdadeiro caos na alimentação fornecida aos trabalhadores.

Centenas de denúncias ao Sindicato são dignas de uma atuação pela vigilância sanitária:

- ☹ Forte alteração na quantidade e qualidade da alimentação nos cafés, almoço e jantar;
- ☹ Não fornecimento de pescados da região e muito menos carne bovina;
- ☹ Preferência por fornecer enlatados de carnes de aves e suínos, com muitas reclamações da qualidade dos produtos serviços, além de serem inadequados à saúde ao longo dos anos (conservantes, triglicérides, colesterol);
- ☹ Higiene deplorável, com alimentos contaminados por moscas e baratas (riscos sérios de doenças);
- ☹ Controle rigoroso de gerentes da empresa prestadora de serviços de alimentação, fiscalizando e regradando quantidade servida aos trabalhadores, com práticas costumeiras de “assédio moral”;

O Sindicato constata queda grotesca de qualidade em relação à última empresa prestadora dos serviços de alimentação. Os trabalhadores reclamam também que o restaurante da Mina do Aviso fica ao lado de tubulações de esgoto, tornando quase impossível se alimentar com o forte odor, exigindo manutenção urgente para eliminar este problema, alterando as tubulações ou a instalação do refeitório.

Reivindicamos a reparação destes problemas, evitando o constrangimento de uma inspeção externa, para nos alimentarmos com conforto e saúde. Os trabalhadores reivindicam uma diligência aos refeitórios para constatarem as precariedades e regularizar a qualidade e fornecimento adequado dos alimentos, além de serem servidos pescados e carne bovina.

O sindicato cobrou da empresa a melhoria das instalações no refeitório da Minas do Aviso, além de informação sobre a quantidade, índices calóricos da alimentação e cardápio semanal do último mês de fevereiro.

Não podemos também admitir a ocorrência do “assédio moral” praticado contra os trabalhadores e que as condições de higiene sejam rigorosamente fiscalizadas e exigidas.

SINDICLUB FOI VÍTIMA DE OUTRO ROUBO DE CABOS DE ENERGIA

No dia 27 de março, mais uma vez fomos vítimas de outro roubo de cabos de energia no SINDICLUB. O Sindicato registrou ocorrência policial, constatando que foram furtados cerca de 300 metros de cabos, numa prática criminosa que vira rotina.

Solicitamos medidas da MRN para ampliar a regularidade de rondas no local, instalação de vídeo monitoramento, para coibir a prática criminosa e garantir a necessária condição de

segurança patrimonial.

Solicitamos ainda investigação do crime, por se tratar de grande volume de cabos, com certeza para ser vendido.

O Clube, que é praticamente a única opção de lazer dos trabalhadores, ficou às escuras, mas já foi restabelecida a condição de atendimento, tão logo superemos o distanciamento exigido como protocolo para combater a pandemia de Covid-19.